

Etnopedologia: Análise da diversidade pedológica na construção das casas de taipa e os múltiplos usos dos solos no município de Paço do Lumiar, Maranhão.

Deysiele Viana de Oliveira

1. Introdução

A etnopedologia é uma ramificação do arcabouço da ciência “Etno” vertendo-se para explicar as utilizações múltiplas do solo dentre as quais a Pedologia não ampara ou analisa com efetividade, gerindo assim com mais ênfase as atividades agrícolas. Alves (2005) afirma que a etnopedologia compreende as relações do cotidiano humano ao utilizar-se do solo como elemento primordial de suas atividades, denominando-as como “outros campos de comportamento”.

Vale Júnior (2011) ressalta que tais práticas erguem as bases da sobrevivência, dentre elas cita-se: o artesanato, a pesca e remédios, as construções, a mineração de ouro e platina, a pintura corporal para rituais e a extração de sal, bem como a própria alimentação humana. No Maranhão, atividades de usos não agrícolas do solo, têm-se como exemplo marcante as construções das casas de Taipa, presentes em todos os municípios. As razões que embasam essas construções vão mais além do fator econômico como afirma Minke (2008), ainda que preponderante, é notório a quantidade e a facilidade de obtenção dos materiais provenientes elementos físicos do ambiente.

A Taipa possui cores, durabilidade e resistência diferenciadas devido aos atributos e solos diferenciados existentes Maranhão, este tipo de construção está presente até mesmo nos palácios e fortificações coloniais.

Com base nisto, a pesquisa nasce da necessidade de compreender a utilização do solo na construção das casas de Taipa, bem com a organização geoespacial de seus múltiplos dos usos em Paço do Lumiar, que dados do IBGE (2010), possui território de 126.803km² e densidade de 855,84hab/km². O mesmo foi escolhido por apresentar dicotomia quanto às habitações nele contidos, onde há construção de condomínios fechados, apartamentos luxuosos e clubes recreativos e em contrapartida há casas de Taipas bem simples. Ressalta-se a pesquisa possui íntima ligação com a linha de pesquisa “D” (interações dos atributos pedológicos com o manejo do solo).

2. Objetivo(s)

Geral: Analisar diversidade pedológica na construção das casas de taipa e os múltiplos dos solos no município de Paço do Lumiar, Maranhão.

Específicos:

- a) Mapear a diversidade pedológica municipal;
- b) Caracterizar e mapear os múltiplos usos dos solos;
- c) Analisar a luz da etnopedologia o uso dos solos na construção das casas de taipa;
- d) Caracterizar o perfil socioeconômico e cultural dos residentes das casas de taipa

3. Material e métodos

As atividades desempenhadas ao longo da pesquisa serão regidas primeiramente pela revisão de literatura e para alcançar os dois primeiros objetivos, serão utilizadas as ferramentas da Geotecnologia (geoprocessamento e sensoriamento remoto), para a construção da base cartográfica municipal. Na temática Pedologia, serão utilizados os arquivos *.shp do Zoneamento Ecológico Econômico do Maranhão - Bioma Cerrado (2021), a escala do mapeamento será 1:50.000, escala de detalhe. Os instrumentos utilizados serão os softwares Spring, na versão 4.3 e Coreldraw 18.0. A classificação pedológica respeitará o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos, (Santos, 2018) e os usos o Manual Técnico de Uso da Terra (2013).

O terceiro objetivo haverá a coleta e descrição morfológica, obedecendo ao Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo (2015), associado à utilização de uma entrevista direcionada onde os residentes fornecerão informações sobre a construção e manutenção das casas de taipa onde residem. Para o último objetivo será aplicado um questionário com 10 questões abertas, fechadas e mistas para o delineamento do perfil socioeconômico e cultural dos habitantes das taipas, com as devidas autorizações.

Referencias

- ALVES, A. G. C.; MARQUES, José Geraldo Wanderley. Etnopedologia: uma nova disciplina. Tópicos em ciência do solo, v. 4, p. 321-344, 2005.
- CARVALHO, Ronaldo Nonato Ferreira Marques de; MIRANDA, Cybelle Salvador. A taipa como patrimônio cultural: a preservação do saber fazer. RCT-Revista de Ciência e Tecnologia, v. 1, n. 1, 2015.
- MINKE, G. Manual de construcción em tierra. Montevideo, Editora Fin de Siglo, 2008.
- SANTOS, Humberto Gonçalves et al. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Brasília, DF: Embrapa, 2018.
- VALE JÚNIOR, José Frutuoso do et al. Solos da Amazônia: etnopedologia e desenvolvimento sustentável. Revista Agro@mbiente On-line, v. 5, n. 2, p. 158-165, 2011.
- _____. Manual Técnico de Uso da Terra. 3ª edição. Rio de Janeiro, 2013.
- _____. Manual de Descrição e Coleta do solo no campo. 7ª edição. Viçosa, Embrapa, 2015.